

SÃO JOSÉ e os atletas Olímpicos

exposição
itinerante

#museudeesportesSJC



Secretaria de
Educação
Secretaria de
Esportes e Lazer



PREFEITURA DE
SÃO JOSÉ
DOS CAMPOS



Secretaria de
Educação
Secretaria de
Esportes e Lazer



PREFEITURA DE
SÃO JOSÉ
DOS CAMPOS

Direção Geral Luiz Carlos de Lima

Direção Administrativa Fernando César Vales

Direção Executiva João Roberto Silva

Assessoria de Imprensa Cláudio Ferreira Ribeiro

Projeto Museográfico Djalma Penha

Educativo Diane dos Santos Almeida
Lucas Veneziani Bernardo
Márcio de Andrade

Pesquisa Valderéz Pereira da Silva
Valter Brazão

Ficha Técnica



Secretaria de
Educação
Secretaria de
Esportes e Lazer



PREFEITURA DE
SÃO JOSÉ
DOS CAMPOS

SÃO JOSÉ e os atletas Olímpicos

Ao longo do tempo, São José dos Campos tem servido de palco para grandes atletas olímpicos, naturais da cidade ou oriundos de outras praças, mas extremamente competentes no desempenho das modalidades que praticam.

Parte deste contexto, uma vez que resgata a memória, citando fatos, narrando história, o Museu de Esportes presta significativa homenagem a Alberto Marson, Carioquinha, Diogo Yabe, Edvar Simões, Fabiola Molina, Formiga, Bagé, Francielle, Fúlvio Miyata, Leandro Cunha, Luís Onmura, Marcelo Vido, Nilo, Ubiratan, Waldir Boccardo, Wilson Bombarda e Zé Geraldo.

O carinho reinante entre a cidade e os atletas é motivo de orgulho a todos quantos se sentiram envolvidos (a cidade, porque os acolheu; os atletas porque retribuíram, divulgando o nome da cidade), posto que o fato de participarem de uma Olimpíada já os tornou especiais.



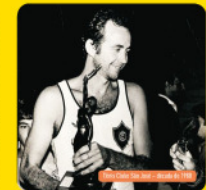
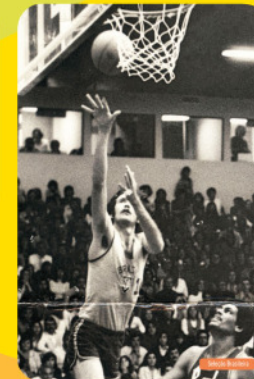
Secretaria de
Educação
Secretaria de
Esportes e Lazer



PREFEITURA DE
SÃO JOSÉ
DOS CAMPOS



SÃO JOSÉ e os
atletas
Olímpicos



Zé Geraldo

Atleta de alto nível técnico, absolutamente identificado com a cidade - uma vez que continuou residindo em São José dos Campos depois de encerrar carreira- Zé Geraldo foi um dos grandes jogadores do Tênis Clube São José, bicampeão paulista e brasileiro no início dos anos 1980. Além do time do Vale do Paraíba, teria participações destacadas no Corinthians, Palmeiras, Amazonas/Franca, Sírío e Rio Claro, sendo campeão na maioria dos clubes em que atuou.

Zé Geraldo marcou presença na seleção brasileira durante 15 anos, atuando ao lado de grandes nomes do basquetebol nacional. Participou das Olimpíadas do México 1968 e Munique 1972; Campeonato Mundial na Iugoslávia 1970, Jogos Pan-Americanos na cidade do México 1976 e San Juan de Porto Rico 1979. A experiência adquirida dentro das quadras levou-o a realizar como treinador, um excelente trabalho à frente da equipe de basquete da ADC Embraer/Fujifilm, no início dos anos 1990.

SÃO JOSÉ e os atletas Olímpicos



Seleção de São José - Jogos Mundiais de Inverno - Rio de Janeiro 1983



Time de Basquete São José - Rio de Janeiro 1983



Memorial do JCB - Jogos Mundiais de Inverno - Rio de Janeiro 1983

Wilson Bombarda

Nosso personagem foi batizado como Wilson Bombarda, mas os codinomes eclético e polivalente até que lhe caíram bem. Bombarda exerceu com igual magnitude as funções de professor de Educação Física, técnico (e jogador) de basquetebol, atletismo e voleibol. Sua vinda para São José aconteceu em 1954, por influência de Alberto Marson, seu companheiro e professor, que o indicou para trabalhar no ITA.

Tênis Clube São José e ITA tiveram-no como atleta; Clube do CTA, como técnico de

atletismo; e AESJ, como treinador de voleibol feminino. Entre suas proezas estão o vice-campeonato mundial no Rio de Janeiro em 1955, Jogos Pan-Americanos, com medalha de bronze no México 1955 e Chicago 1959, participação nas Olimpíadas de Melbourne 1956 (foi porta-bandeiras no desfile de encerramento), pela Seleção. Na condição de treinador há que destacar um vice-campeonato com o atletismo masculino, dois com o atletismo feminino e um pentacampeonato de voleibol feminino nos Jogos Abertos do Interior.

SÃO JOSÉ e os atletas Olímpicos



Medalha de ouro nos Jogos Mundiais de Inverno 1983 - Rio de Janeiro



Atleta do Tênis Clube São José - Rio de Janeiro 1983



Time de Basquete São José - Rio de Janeiro 1983



Atleta do Tênis Clube São José - Rio de Janeiro 1983

Alberto Marson

Professor de Educação Física, ex-jogador de basquetebol do Casa Branca, Tênis Clube Paulista, Seleção Brasileira (Olimpíadas de Londres 1948 e Helsinque 1952), Saldanha da Gama, Tênis Clube São José dos Campos, Clube do CTA; treinador 4º colocado nos Jogos Abertos de 1967, campeão do Interior pelo Tênis Clube São José, em memorável vitória alcançada sobre o Clube dos Bagres de Franca em 1969.

Patrimônio do Município e Cidadão Joseense em 1979, condecoração feita pela Federação Paulista de Basquetebol; condecorado pelo Comitê Olímpico Brasileiro, em 2001, em razão da medalha de bronze conquistada na Olimpíada de Londres em 1948. Estas são apenas algumas das honrarias recebidas por Alberto Marson, este paulista nascido em Casa Branca em 24/02/1928, radicado em São José dos Campos desde 1952.



SÃO JOSÉ e os
atletas
Oímpicos



Bagé

Daiane Rodrigues Meneses nasceu no dia 15/4/1983 em Bagé, Rio Grande do Sul, iniciando carreira esportiva quando ainda estudante, jogando futsal em sua cidade natal. Após conclusão do ensino médio ainda em sua cidade, a jogadora decidiu praticar o futebol de campo, modalidade que a levaria a ser contratada pelo Grêmio de Futebol Porto-alegrense, onde ficou conhecida por Bagé.

Volante por vocação, zagueira por necessidade, a versátil atleta ousou jogar também na lateral direita, posição em que

atuou na equipe do São José. Antes de aportar em terras joseenses, onde fincou raízes, Bagé se aventurou em São Bernardo do Campo e Botucatu.

Figura de proa do São José Feminino, Bagé conquistou os títulos de: campeã Paulista 2012, 2014 e 2015; Copa do Brasil 2012 e 2013, Libertadores da América 2011, 2013 e 2014, Mundial Interclubes 2014. Enquanto atleta joseense, defendeu a seleção brasileira em Jogos Pan-Americanos, Mundial e Olimpíadas de Londres 2012.



SÃO JOSÉ e os
atletas
Oímpicos



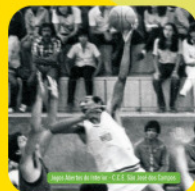
Waldir Boccardo

Natural de São Manuel, Waldir Boccardo chegou a São José dos Campos em 1943, em razão da doença do pai que acometido de tuberculose decidiu se aventurar na cidade. Matriculado no Colégio João Cursino, a história do menino começou a mudar no dia em que conheceu Alberto Marson, treinador de basquetebol e professor de Educação Física daquela entidade.

Boccardo e Marson, poder-se-ia dizer, foi um caso de empatia à primeira vista. No início da década de 1950, graças à competência dentro das quadras, o jovem atleta já integrava a equipe principal do Tênis Clube, tendo o velho mestre como treinador. Atleta do Tênis Clube, aos 18 anos transferiu-se para o Rio de

Janeiro, onde recebeu a convocação que o levaria à seleção brasileira no Mundial do Chile, em 1959.

Principais conquistas como jogador: medalha de ouro no Mundial do Chile em 1959; medalha de bronze na Olimpíada de Roma 1960; medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos de Chicago 1959; campeão carioca pelo Flamengo em 1959, 1960, 1962 e 1964. Formado em Educação Física, encerrada a carreira, Boccardo passou a exercer a função de auxiliar técnico, transformando-se em treinador da modalidade algum tempo depois. Entre suas conquistas estão o 3º lugar no Mundial das Filipinas e campeão brasileiro pelo Corinthians de Santa Cruz do Sul.



SÃO JOSÉ e os atletas Olímpicos



Ubiratan

Não se poderia dizer que Ubiratan fosse um virtuoso na arte de jogar basquetebol; poderia soar como exagero. Bira não era um artista na arte de manejar a "bola laranja", porém, em toda a história do basquetebol brasileiro jamais houve melhor "reboteiro" do que ele. Ubiratan, o "cavalo de aço", era imbatível em jogadas ocorridas embaixo do garrafão. Segundo palavras de Zé Geraldo, Wlamir Marques e Edvar Simões, colhidas em épocas e situações diferentes, Ubiratan foi o mais importante cestobolista nacional.

Recordista em participações em campeonatos mundiais pela seleção brasileira, Bira foi o primeiro cestobolista brasileiro a jogar em equipes do exterior, assim como foi o primeiro a fazer parte do Naishmith Memorial Basketball Hall off Fame, instituído em homenagem a James Naishmith, criador do basquetebol, e tem como finalidade honrar atletas, árbitros e demais pessoas que contribuíram efetivamente para a história desse esporte. Ubiratan foi campeão mundial no Rio de Janeiro, em 1963, e medalha de Bronze nas Olimpíadas de Tóquio em 1964.



SÃO JOSÉ e os atletas Olímpicos



Carioquinha

Considerado um dos maiores armadores do basquetebol nacional, Carioquinha teve passagens brilhantes por Palmeiras, Tênis Clube São José, Pinheiros, Flamengo, Sírio, Minas Tênis Clube e Nosso Clube de Limeira.

Revelado pelo alviverde na segunda metade dos anos 1970, ao longo de sua brilhante carreira, Carioquinha seria campeão paulista pelo Palmeiras em 1977, Tênis Clube São José em 1980 e 1981; campeão carioca pelo Flamengo em 1984 e 1985; campeão brasileiro pelo Tênis Clube São José em 1980.

Atuando pela Seleção Brasileira Carioquinha disputaria os campeonatos Pan-Americanos em Cali 1971, Cidade do México 1975, San Juan 1979 e Caracas 1983; os Mundiais de Porto Rico 1974, Filipinas 1978, Colômbia 1983, Olimpíadas de Moscou 1980 e Los Angeles 1984, obtendo nestas últimas, respectivamente a 5ª e 9ª colocações. Foi figura importante na campanha do Campeonato Brasileiro vencida pelo Tênis Clube São José.



SÃO JOSÉ e os atletas Olímpicos



Diogo Yabe

Se o esporte brasileiro tem crescido vertiginosamente nos últimos vinte anos a ponto de ser considerado uma das grandes potências mundiais, São José dos Campos pode se considerar importante coadjuvante, servindo de palco para a revelação de talentos, seja nas quadras, no tatame, nas piscinas.

Dentre os grandes talentos "exportados" Brasil afora está o nadador Diogo Yabe, desde o início da década de 2000, defendendo a Associação Esportiva São José. Paranaense de nascimento Yabe

passou a ter o talento reconhecido a partir de 2002, ocasião em que ganhou sua primeira convocação à seleção brasileira já como atleta da "vermelhinha".

Seus resultados o levaram à participação nas Olimpíadas de Atenas 2004. Deca campeão brasileiro, com perto de cinquenta medalhas conquistadas, vinte e cinco medalhas de ouro em Jogos Abertos do Interior por São José dos Campos. Bicampeão mundial militar, bicampeão e três vezes recordista sul-americano; semifinalista em campeonato mundial.



SÃO JOSÉ e os atletas Olímpicos



Nilo

Um dos maiores armadores do basquetebol brasileiro nas décadas de 1989 e 1990, Nilo ganhou projeção no "esporte da cesta" no Esporte Clube São Bernardo, transferindo-se posteriormente ao Esporte Clube Sírio, Tênis Clube São José, Flamengo e Minas Tênis Clube onde encerrou carreira. Tendo como companheiros Marcelo Vido, Ubiratan, Zé Geraldo, Carioquinha, entre outros, o jogador conquistou o bicampeonato paulista e o campeonato brasileiro, atuando pelo Tênis Clube São José. Após deixar o Vale do Paraíba, Nilo seria campeão carioca em 1984 e 1985, vice-campeão da Taça Brasil pelo Flamengo.

A primeira convocação para a Seleção Brasileira aconteceu em 1981, quando da disputa do campeonato Sul-Americano daquele ano. Dando sequência à sua trajetória, o atleta participaria dos Mundiais de 1982 e 1986, Pan-Americano de 1983, Sul-Americano de 1983 e 1985, e Olimpíadas de 1984. Entre suas maiores conquistas estão os títulos de campeão sul-americano em 1983 e 1985, e o de vice-campeão Pan-Americano de 1983. Uma vez no esporte, sempre no esporte: após três anos longe das quadras, passa a comandar a equipe do Mogi das Cruzes, equipe que dirigiu até 2002.



Campeonato Paulista 1981-1982 - São José dos Campos



Campeonato Paulista 1981-1982 - São José dos Campos

SÃO JOSÉ e os atletas Olímpicos



Campeonato Paulista 1982-1983 - São José dos Campos

Marcelo Vido

Homem de poucas palavras, extraordinariamente reservado dentro e fora das quadras, atuando por clubes, Marcelo Vido se mostrou um legítimo conquistador de títulos: bicampeão paulista, bicampeão brasileiro e sul-americano, atuando pelo Sírio; bicampeão paulista e campeão brasileiro pelo Tênis Clube São José. Atuando por Franca, Sírio e Monte Líbano, foi o único cestobolista brasileiro a disputar quatro títulos mundiais, sendo quarto colocado em Madri 1977, terceiro em Buenos Aires 1978; primeiro em São Paulo 1979, segundo em

Sarajevo 1980, quinto em Milão 1987. Vido teve passagem por Pirelli e Flamengo, antes de abandonar as quadras.

Convocado pela Seleção Brasileira, disputou os Mundiais de 1978 (o Brasil obteve a terceira colocação), 1982 e 1986, Sul-Americano de 1983 e 1985, pré-olímpico 1984, Olimpíadas 1980 e 1984. Segundo suas palavras, apesar da conquista do Mundial com o Sírio, foi em São José dos Campos que viveu seus melhores momentos como atleta.

SÃO JOSÉ e os atletas Olímpicos



Campeonato Paulista de Basquete - 1981 - Campinas



Campeonato Paulista 1981-1982 - São José dos Campos



São José dos Campos - Basquete de 1982

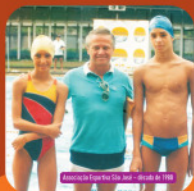


Campeonato Paulista 1982-1983 - São José dos Campos

Edvar Simões

José Edvar Simões, ou simplesmente Edvar, iniciou carreira cestobolística no Tênis Clube São José dos Campos, durante a década de 1950. Para o público amante do "esporte da cesta", foi o maior jogador de basquete que a cidade produziu: campeão do Interior pelo Tênis Clube São José em 1969; medalha de bronze nas Olimpíadas de Tóquio 1964, campeão metropolitano, estadual, brasileiro e sul-americano pelo Corinthians entre 1964 e 1965; vice-campeão mundial pelo Brasil em 1970.

Encerrada a trajetória vitoriosa, Edvar se aventurou na difícil carreira de treinador, reeditando, fora das quadras, feitos conseguidos quando ainda jogador. São seus entre outros, os títulos de campeão dos Jogos Abertos do Interior 1980; bicampeão estadual 1980/1981 e campeão brasileiro 1981 pelo Tênis Clube; tri campeão paulista 1985/1986/1987, bicampeão sul-americano 1985/1986, vice-campeão mundial 1985 pelo Monte Líbano. Defendeu ainda o Triunfo de Jacareí e Palmeiras. Edvar Simões dá nome ao ginásio do Tênis Clube.



SÃO JOSÉ e os atletas Olímpicos



Fabiola Molina

Principal nome da natação feminina brasileira nos últimos 15 anos, a joseense Fabiola Molina iniciou carreira esportiva no SESC aos quatro anos de idade. Sempre observada pelos pais que frequentavam aquela localidade, ao completar seis anos a nadadora já mostrava precocidade ao “brincar de nadar” nas piscinas da Associação Esportiva São José.

Campeã dos Jogos Regionais e Jogos Abertos do Interior, integrante da seleção nacional desde os 16 anos, Fabiola foi 110 vezes medalhista de ouro em campeonatos

brasileiros; dez vezes campeã sul-americana absoluta; vice-campeã Mundial Universitário na Itália 1997, recordista dos 100m costas no Mundial Militar em Warendorf, Alemanha 2010, campeã mundial dos Jogos Militares do Rio 2011. Medalha de bronze no Pan-Americano em Mar Del Plata 1995, Winnipeg 1999, Rio de Janeiro 2007 e Guadalajara 2011, Fabiola participaria das Olimpíadas de Sidney 2000, Pequim 2008 e Londres 2012. Além da Associação, a nadadora defendeu o C. R. Vasco da Gama e Tênis Clube Minas Gerais.



SÃO JOSÉ e os atletas Olímpicos



Luiz Onmura

Prático, eficiente, direto. Esta é a definição mais apropriada para Luiz Onmura, medalha de ouro no Pan-Americano de 1980, e Sul-Americano 1983; prata nos Pan-Americanos de San Juan 1979, Caracas 1983 e Indianápolis 1987; bronze nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 1984.

Extremamente ágil, razão pela qual ganharia o apelido de Samurai, o atleta nascido na periferia da capital paulista conquistaria sua primeira medalha apenas um mês depois de começar a praticar a modalidade, em competição amistosa da Budokan, em São Paulo. Sua introdução no

esporte aconteceu por iniciativa do pai que, preocupado com a vivacidade do garoto, procurou uma academia de judô para matriculá-lo.

O bronze de Onmura quebraria um jejum de 12 anos sem ganhar medalha: a única conquista brasileira acontecera em 1972, através de Chiaki Ishii, brasileiro naturalizado, nas Olimpíadas de Munique. Sua contribuição ao judô joseense se deu em 1987, quando ajudou a cidade a conquistar o tricampeonato brasileiro da modalidade.



SÃO JOSÉ e os atletas Olímpicos



Leandro Cunha

Nascido em São José dos Campos, em 13 de outubro de 1980, Leandro Cunha iniciou carreira aos seis anos de idade na Associação Hirakawa, academia de judô situada no Jardim Paraíso. O atleta permaneceu na cidade até os quinze anos, ocasião em que decidiu se radicar em São Paulo, a fim de participar do Projeto Futuro, programa que contemplava atletas cujo desempenho os levava a se destacar em suas modalidades. O apelido de "Coxinha" foi ganho ainda na adolescência, por levar para vender aos companheiros de treinamento os salgados que a mãe fazia.

Atleta do Esporte Clube Pinheiros, além das disputas em solo brasileiro, Coxinha participaria de um sem número de competições internacionais. Entre as conquistas mais importantes estão as medalhas de prata nos mundiais em Tóquio 2010, Paris 2011, ouro no Pan-Americano de Guadalajara em 2011 e 10ª colocação na Olimpíada de Londres 2012. Como 3º Sargento do Exército Brasileiro, Leandro Cunha defende a equipe de judô de São José dos Campos atualmente.



SÃO JOSÉ e os atletas Olímpicos



Formiga

Não bastasse a capacidade em descobrir talentos nas várias atividades culturais de que participa, São José dos Campos tem se mostrado como uma das maiores vitrines no campo esportivo nacional. Atletas oriundos de outras localidades, e de diversas modalidades, encontram em São José dos Campos o lugar ideal para desenvolver suas carreiras, ajudando a cidade a se tornar uma das mais importantes e conhecidas do país.

Como exemplo mais recente, poderíamos citar a meio-campista Formiga, que tem,

entre outras conquistas, os títulos de campeã do mundo (Nestlé Coup de Futebol) 2014, tricampeã paulista: 2012, 2014 e 2015; bicampeã da Copa do Brasil 2012 e 2013 pelo São José Feminino. Representando o esporte de São José dos Campos, a atleta se fez presente na Olimpíadas de Londres 2012, campeonato Sul-Americano, Pan-Americano e Mundial. Única jogadora no mundo a disputar cinco Olimpíadas, Formiga já ultrapassou a casa dos 100 jogos pela seleção nacional.



SÃO JOSÉ e os
atletas
Oímpicos



Francielle

Oriunda do futebol de salão, esporte que começou a praticar aos sete anos de idade em Itanhaém, Francielle prosseguiu carreira no futebol de campo no Santos Futebol Clube, lá permanecendo até 2010, quando trocou o time praiano pelo emergente São José Feminino, de São José dos Campos, onde conquistou os títulos de campeão paulista de 2012 e 2014, Copa do Brasil em 2011 e 2012, Libertadores da América em 2011, 2013 e 2014, Mundial Interclubes em 2014.

Atuando por equipes do litoral, a atleta foi campeã dos Jogos Abertos do Interior 2002 por Itanhaém, Jogos Regionais 2006 por Santos; campeã paulista 2007, 2009 e 2010 pelo Santos Futebol Clube. Campeã sul-americana sub-20 pela seleção brasileira em 2008, a atleta participaria dos Jogos Olímpicos de Pequim naquele mesmo ano, onde foi medalha de prata, e em Londres 2012. Além destas, a jogadora atuou nas equipes Sky Blue e St Louis, ambas norte-americanas, e UMF Stjarnan, da Liga de Futebol da Islândia.



SÃO JOSÉ e os
atletas
Oímpicos



Fúlvio Miyata

Natural de São José dos Campos, onde nasceu a quatro de maio de 1977, Fúlvio Kimio Miyata começou a praticar judô aos sete anos tendo como inspiração o pai, ex-judoca, além de Ultraman e Expectroman, heróis das histórias em quadrinhos e desenhos animados na televisão.

Atleta da categoria médio (até 60kg), Miyata defendeu São José dos Campos em Jogos Regionais, Jogos Abertos do Interior, campeonato brasileiro, ajudando a cidade a se tornar campeã brasileira da modalidade em 1997.

Conquistas: Medalha de bronze no Mundial de Paris e Campeonato Mundial Militar da Croácia 1997; prata no Mundial por equipes em Belarus 1998 e no Mundial de Forças Armadas 2002. Medalha de ouro no Torneio de Ranqueamento Olímpico, no Circuito Olímpico - Rio / Santos - e no Sul-Americano em 2003. Fúlvio Miyata fez parte da delegação do Brasil nas Olimpíadas de Atenas 2004.